



LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DE JOGOS EDUCATIVOS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS.

SANTOS, Daiane Pereira. ¹
PRATES, Admilson Eustáquio. ²

¹Discente do curso Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – Campus Salinas;

²Docente do IFNMG – Campus Salinas;

Introdução

A habilidade de leitura e escrita desempenha um papel integral na existência do indivíduo, constituindo um meio fundamental para a comunicação, a aquisição e disseminação do conhecimento. A crescente complexidade das interações humanas, impulsionada pela era da informação pós globalização, eleva a importância dessas aptidões. Deste modo, as reflexões educacionais convergem para a compreensão de que dominar a leitura e a escrita não se trata apenas de decifrar símbolos linguísticos, mas de um engajamento maior e mais complexo com a linguagem escrita (PONTECORVO, 1997).

Nesse contexto, o termo "letramento" emerge como uma categoria que supera o escopo da alfabetização. Sua conceituação, proposta por Soares (2001), enfatiza que o letramento não se limita à mera aquisição das habilidades de leitura e escrita, mas abrange a capacidade deliberada de utilizar a linguagem escrita em contextos sociais específicos, configurando-se como um processo intrincado e abrangente.

Essa perspectiva sobre o letramento adquire relevância crítica na educação infantil, onde a base para o desenvolvimento intelectual e social é lançada. A integração das abordagens de letramento desde os primeiros anos de formação educacional desempenha um papel fundamental na construção de uma base sólida para a competência futura em leitura e escrita. Contudo, o desafio reside na formulação de estratégias educacionais que não apenas introduzam a alfabetização, mas também cultivem o letramento de maneira mais ampla.

No que diz respeito a busca por estratégias educacionais para o letramento na primeira infância, se faz necessário entender primeiro como uma criança aprende. Pesquisadores como Marchi (2017) e Abramowicz e Oliveira (2010) destacam a criança como protagonista na construção do próprio conhecimento. Isso destaca a necessidade de intervenções educativas que trabalhem a autonomia das crianças. A partir dessa premissa, o uso estratégico de jogos educativos emerge como recurso pedagógico, criando um ambiente estimulante que promove a exploração e a compreensão ativa do mundo ao redor.

As discussões teóricas sobre o poder que o lúdico tem na educação infantil remonta à Grécia Antiga, refletindo nas escritas de pensadores como Platão, que explorava a formação moral por meio de atividades lúdicas que promoviam interações sociais (CAMBI, 1999).

Piaget (1978) destaca a relevância do jogo no desenvolvimento humano, especialmente na infância. Segundo o autor, durante o brincar, a criança assimila o mundo de acordo com suas percepções, sem a exigência de compromisso com a realidade objetiva. A progressão do jogo, desde a solidão inicial até a representação de papéis e jogos com regras, delineia uma trajetória que, nessa perspectiva, se torna importante para a construção do conhecimento (PIAGET, 1978).

Nesse contexto, o problema de pesquisa que se delineia é o: jogos educativos podem ser utilizados como abordagens eficazes de letramento na educação infantil, capacitando as crianças a se engajarem de maneira deliberada com a linguagem escrita em contextos sociais diversos?



O presente estudo se concentra na investigação dos efeitos do uso de jogos educativos no desenvolvimento do letramento na educação infantil. Explorar os efeitos dos jogos educativos no letramento na educação infantil assume um caráter fundamental para compreender como a interação entre o lúdico e o pedagógico pode moldar os processos de aprendizagem nessa fase inicial do desenvolvimento educacional e humano.

Material e Métodos

A presente pesquisa adota uma abordagem exploratória, com o intuito de investigar os efeitos dos jogos educativos letramento na educação infantil entre estudantes do 2º período da Educação Infantil do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Professor Darcy Ribeiro. A turma possui 22 alunos de 5 a 6 anos de idade.

Ao longo de um semestre letivo, a metodologia adotada nesta pesquisa será pautada na aplicação sistemática de jogos educativos como instrumentos-chave para promover o letramento entre os alunos da educação infantil. A abordagem planejada será implementada de maneira integrada e continuada, visando tanto os aspectos diretos quanto indiretos do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. O foco central reside em fomentar uma compreensão profunda da linguagem escrita, ao mesmo tempo que se cria um ambiente estimulante que propicie a exploração da sala de aula e do contexto escolar.

O processo de avaliação será realizado tanto no início quanto no término do semestre letivo, com o objetivo de mensurar os avanços individuais em termos de letramento. No primeiro dia, serão realizadas avaliações iniciais para estabelecer a linha de base das habilidades de leitura e escrita de cada aluno. Ao longo do semestre, uma série de jogos educativos será implementada, buscando abordar diretamente ou indiretamente aspectos do letramento. No último dia do semestre, uma nova rodada de avaliações será realizada para quantificar e analisar as melhorias ocorridas nas habilidades letradas de cada aluno.

A escolha dos jogos a serem incorporados, está ancorado na abordagem Montessori, justificada por sua profunda consonância com os princípios pedagógicos que se alinham com o desenvolvimento efetivo do letramento. O método Montessori não se restringe meramente à decodificação do código escrito, mas engloba uma prática reflexiva e interpretativa da leitura (FREITAS, 2011). Assim, os jogos selecionados visam instigar essa interpretação ativa, permitindo que os alunos desenvolvam não apenas habilidades linguísticas, mas também a capacidade de reflexão e compreensão dos significados subjacentes ao que é lido. Os jogos selecionados, ao expandirem a noção de leitura para diversas expressões humanas, promovem uma compreensão mais ampla e integrada do letramento, alinhando-se assim à perspectiva multifacetada de Montessori (1965). Portanto, a escolha dos jogos se justifica pela capacidade intrínseca de promover uma leitura reflexiva, ativa e contextualizada, em concordância com os princípios do letramento e a visão abrangente da aprendizagem proposta pela abordagem Montessori.

Os dados serão analisados comparativamente, após a avaliação inicial e a avaliação final. Essa análise sistemática visa mensurar e identificar as variações e a evolução das competências de letramento dos alunos ao longo do período do estudo.

Resultados e Discussão

Nessa fase da pesquisa, estão sendo implementadas os jogos educativos previamente selecionados como parte da estratégia proposta. Mesmo em estágio inicial, já é possível constatar melhorias significativas nas habilidades de letramento, especificamente na identificação de letras e



na capacidade de interpretação. Os jogos educativos adotados têm demonstrado influenciar positivamente o desenvolvimento letrado das crianças. A observação de tais avanços preliminares corrobora a hipótese dessa pesquisa.

A continuidade da pesquisa permitirá uma análise aprofundada dessas melhorias, bem como o mapeamento de outras áreas que também possam ser favorecidas pela abordagem de jogos educativos.

Considerações finais

Os resultados preliminares reforçam a importância de abordagens pedagógicas que se baseiam em atividades lúdicas e interativas como ferramentas para a promoção do letramento. A capacidade dos jogos educativos em engajar os alunos de maneira ativa, ao mesmo tempo que estimulam o desenvolvimento de habilidades letradas, oferece *insights* valiosos para aprimorar as práticas educacionais na educação infantil.

A continuidade e a conclusão desta pesquisa tendem a fornecer um quadro mais completo das transformações letradas obtidas por meio dessa abordagem, corroborando, assim, a relevância de intervenções lúdicas no processo de formação inicial de leitores e escritores.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, *Campus Salinas/MG* e ao Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Professor Darcy Ribeiro pelo suporte à pesquisa, sobretudo pela viabilização da participação de acadêmicos nesta pesquisa. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de Residência Pedagógica concedida ao presente autor deste estudo.

Referências

- ABRAMOWICZ, A.; OLIVEIRA, F. de. A Sociologia da Infância no Brasil: uma área em construção. **Educação**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 39–52, 2010.
- CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: Fundação Editora Da UNESP (FEU), 1999.
- FREITAS, M. S. D. de. **A construção da leitura e da escrita no processo de alfabetização de uma escola montessoriana do Distrito Federal**. 2011. 73 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- MARCHI, R. C. A criança como ator social: críticas, réplicas e desafios teóricos e empíricos. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 12, n. 2, p. 617-637, 2017.
- MONTESSORI, M. **Pedagogia Científica: A descoberta da Criança**. Tradução Aury Azélio Brunetti. São Paulo: Flamboyant, 1965.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.
- PONTECORVO, C. (1997). Studying writing and writing acquisition today: A multidisciplinary view. In PONTECORVO, C. (Ed.), **Writing development: An interdisciplinary view (pp. XVXXXI)**. Philadelphia, PA: John Benjamins. 1997.
- SOARES, M. B. **Letramento: Um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, MG: Autêntica. 2001.